

# INEM com novo sistema de prioridades de socorro idêntico à triagem dos hospitais

written by O Cidadão | 2 de Janeiro, 2026



O INEM começou esta sexta-feira a aplicar um novo sistema de atendimento das chamadas recebidas nos **Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)**, que prevê cinco níveis de prioridade, à semelhança da triagem usada nos hospitais.

O objetivo é **“enviar a ambulância certa para a pessoa certa na hora certa”**, adiantou à agência Lusa o presidente do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), salientando que este novo modelo é idêntico ao que é já aplicado em vários países.

Na prática, foram definidos **cinco níveis de prioridade** –

**emergente, muito urgente, urgente, pouco urgente e não urgente** –, com a **classificação a resultar da avaliação clínica que é realizada pelos profissionais do CODU, com base na informação recolhida durante a chamada para 112.**

Segundo Luís Mendes Cabral, a partir desta sexta-feira, cada prioridade atribuída a um doente passa a corresponder tempos de resposta definidos, considerando que isso vai permitir uma gestão mais rigorosa dos meios de emergência disponíveis.

A prioridade **emergente**, para situações de risco de vida iminente, implica uma resposta imediata, com o envio de meios de suporte básico de vida, articulados com suporte imediato ou avançado de vida.

Para os casos **muito urgentes**, com risco clínico elevado, o novo sistema prevê a chegada do primeiro meio de socorro ao local até 18 minutos.

As situações **urgentes**, com risco de agravamento clínico, têm um tempo resposta até 60 minutos, com envio de um meio de suporte básico de vida, enquanto as **pouco urgentes**, associadas a risco clínico baixo, preveem uma chegada ao local de meio de suporte básico de vida em até 120 minutos.

Já na prioridade 5, para os casos considerados **não urgentes** e que não implicam o envio de meios de emergência, a chamada é transferida de imediato para a linha SNS 24, que disponibiliza o aconselhamento e o encaminhamento adequados.

Este novo sistema vai permitir acionar os meios do INEM de uma forma **“muito mais eficaz e com segurança”**, salientou o presidente do instituto.

O utente que ligue para o CODU passa também a ser informado sobre a prioridade que lhe foi atribuída, o tempo de resposta estimado de resposta e o encaminhamento definido, numa **“aposta clara na transparência e na gestão das expectativas de quem recorre ao 112”**, adiantou o INEM.

Além disso, será também solicitado, caso a vítima apresente uma alteração dos sinais relatados ou o aparecimento de um novo sintoma, que volte a ligar para o 112.

***“O novo modelo contribui ainda para a sustentabilidade do Sistema Integrado de Emergência Médica, ao permitir que os meios disponíveis sejam utilizados de forma mais eficiente e direcionados para as situações mais graves”***, referiu o instituto.

OC/MP